

Novos ônibus permitem retomada das aulas para todos os alunos da rede estadual de Rio Bonito do Iguaçu

17/11/2025

Institucional

Dez dias após a passagem do tornado, seis das sete escolas estaduais de Rio Bonito do Iguaçu retomaram as atividades presenciais nesta segunda-feira (17). Isso aconteceu com a reorganização emergencial do transporte escolar realizada pelo Governo do Estado, que assegurou o deslocamento dos 1.565 estudantes da rede no município.

A Seed-PR realizou o remanejamento emergencial de 14 ônibus provenientes de colégios agrícolas da rede estadual. Antes da ocorrência, Rio Bonito do Iguaçu contava com 17 veículos destinados ao transporte dos estudantes. Atualmente, seis estão inoperantes: sendo dois pertencentes ao Estado e quatro à prefeitura.

Um dos ônibus estaduais deve retornar à atividade em até 20 dias, enquanto o outro tem previsão aproximada de três meses para conclusão dos reparos. Já os veículos municipais seguem sem previsão de normalização. Os 14 ônibus cedidos permanecerão no município até o encerramento do ano letivo, garantindo a continuidade da oferta do transporte escolar e a regularidade das atividades educacionais.

O retorno às aulas vinha ocorrendo de forma escalonada desde a última semana: o Colégio Estadual Joaquim Nazario Ribeiro reabriu na terça-feira (11). Na quarta-feira (12), retomaram as atividades os colégios Pinhalzinho, José Alves dos Santos, Iraci Salete Strozack e Sebastião E. da Costa. Na quinta-feira (13), foi iniciado o retorno gradual do Ireno Alves dos Santos, agora concluído. A Seed-PR e o Fundepar já liberaram recursos emergenciais, via Fundo Rotativo, permitindo reparos imediatos, principalmente em coberturas e instalações elétricas.

Já os 389 estudantes do Colégio Estadual Ludovica Safraider, na área urbana, retornam nesta terça-feira (18), em espaço provisório na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em Laranjeiras do Sul, em razão da interdição da estrutura original após os danos severos. O Governo do Paraná vai investir mais de R\$ 10 milhões para reconstrução da unidade.

O levantamento técnico realizado por engenheiros do Fundepar apontou a necessidade de reconstrução de um bloco de salas de aula, troca integral da estrutura do telhado, substituição de janelas e portas, reforma elétrica e de climatização, reconstrução do muro, melhorias na cozinha e construção de um novo ginásio de esportes.

“O foco neste momento é garantir estabilidade operacional. As equipes técnicas estão monitorando diariamente a cobertura do transporte, a frequência e as condições das unidades. As medidas adotadas buscam preservar o calendário escolar e manter o funcionamento da rede sem prejuízos ao aprendizado”, afirma o secretário estadual da Educação, Roni Miranda.